



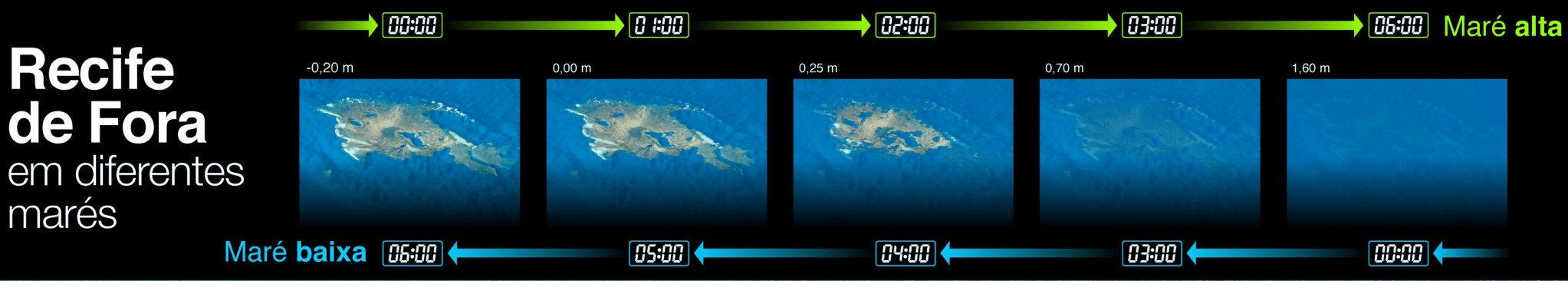
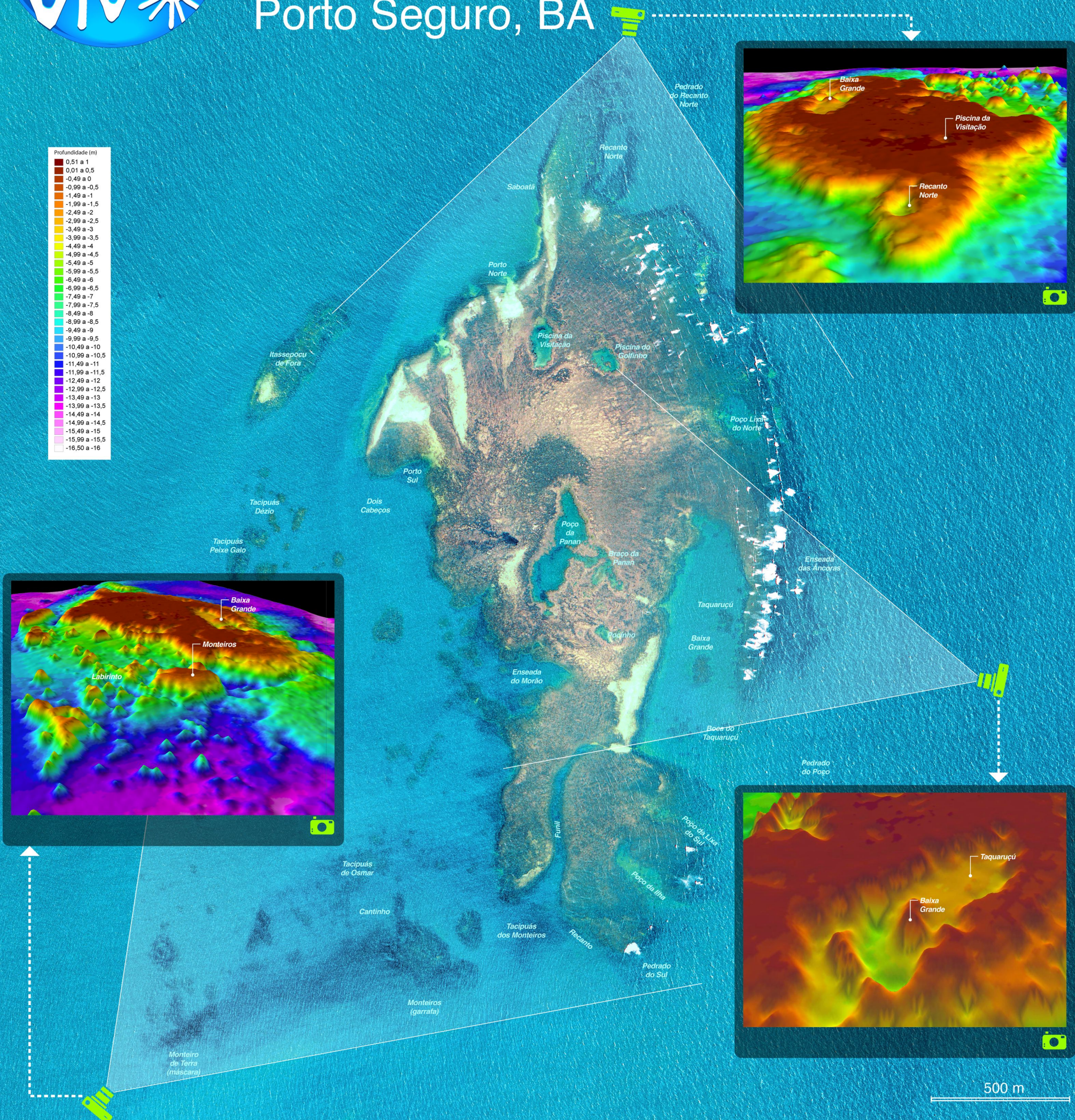
# Atlas do Mapeamento Físico do Parque Municipal Marinho do Recife de Fora

## Porto Seguro, BA



Profundidade (m)

0,51 a 1
0,01 a 0,5
-0,49 a 0
-0,99 a -0,5
-1,49 a -1
-1,99 a -1,5
-2,49 a -2
-2,99 a -2,5
-3,49 a -3
-3,99 a -3,5
-4,49 a -4
-4,99 a -4,5
-5,49 a -5
-5,99 a -5,5
-6,49 a -6
-6,99 a -6,5
-7,49 a -7
-7,99 a -7,5
-8,49 a -8
-8,99 a -8,5
-9,49 a -9
-9,99 a -9,5
-10,49 a -10
-10,99 a -10,5
-11,49 a -11
-11,99 a -11,5
-12,49 a -12
-12,99 a -12,5
-13,49 a -13
-13,99 a -13,5
-14,49 a -14
-14,99 a -14,5
-15,49 a -15
-15,99 a -15,5
-16,50 a -16



**Recife de Fora**  
em diferentes marés

# Atlas Físico do Parque Municipal Marinho do Recife de Fora

José Carlos S. Seoane<sup>1,2</sup>, Renata Carolina M. Arantes<sup>1,2</sup>, Clovis B. Castro<sup>2,3</sup>,

Erik C. Tedesco<sup>2</sup>, Leones S. Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). cainho@geologia.ufrj.br

<sup>2</sup> Projeto Coral Vivo

<sup>3</sup> Museu Nacional/UFRJ

Recifes de coral são os ecossistemas marinhos de maior diversidade biológica, sendo os equivalentes das florestas tropicais no mar. O Brasil possui os únicos recifes coralíneos do Atlântico Sul e o extremo sul da Bahia é considerado a maior e mais rica área de recifes de coral do Atlântico Sul. Além da diversidade biológica, os ambientes coralíneos são muito importantes para o homem, pois protegem as regiões costeiras da ação do mar. Os recifes, funcionam como verdadeiros criadouros de peixes, renovando estoques e, principalmente no caso de áreas protegidas, favorecendo a reposição de populações de áreas densamente exploradas. Os ambientes coralíneos também fornecem matéria prima para pesquisas na área farmacológica e têm grande importância econômica associada a atividades de turismo.

O Projeto Coral Vivo realiza ações de pesquisa e educação para a conservação e uso sustentável de recifes de coral brasileiros, englobando mobilização social, educação ambiental, desenvolvimento tecnológico e científico e capacitação de agentes multiplicadores de suas linhas de ação.

Na geração de conhecimento, busca realizar estudos que sirvam de subsídios para a conservação e uso sustentável de recifes. O Recife de Fora, de grande biodiversidade, próximo da costa e com grande visitação, é ideal para se criar um modelo da aplicação do conhecimento para gestão de unidades de conservação. Este recife, localizado ao largo do litoral norte de Porto Seguro, foi transformado em Parque Municipal Marinho em 1997. O Parque possui uma área de cerca de 17,5 Km<sup>2</sup>, incluindo assim os arredores do recife.

O mapeamento detalhado do Parque foi o primeiro passo para a compreensão do sistema recifal. Os mapas apresentados neste Atlas são fruto desta ação, iniciada em 2007. Todos os mapas usam coordenadas geográficas com o *Datum* WGS-84 e apresentam uma escala de 1:15.000.

O modelo digital 3-D apresentado nas 3 vistas da capa deste Atlas foi produzido através de levantamento por ecobatímetro acoplado a GPS. Foram percorridas 109 linhas paralelas, a 50 metros uma da outra, em um total de 440 Km e 47.288 pontos amostrados. Estes dados foram modelados em computador para a criação de uma maquete digital que representa o relevo do fundo marinho. Diferentes profundidades são

representadas por diferentes cores. Valores positivos indicam áreas descobertas durante marés baixas (maré 0 m). Um exagero vertical de 12 x foi usado para realçar a morfologia.

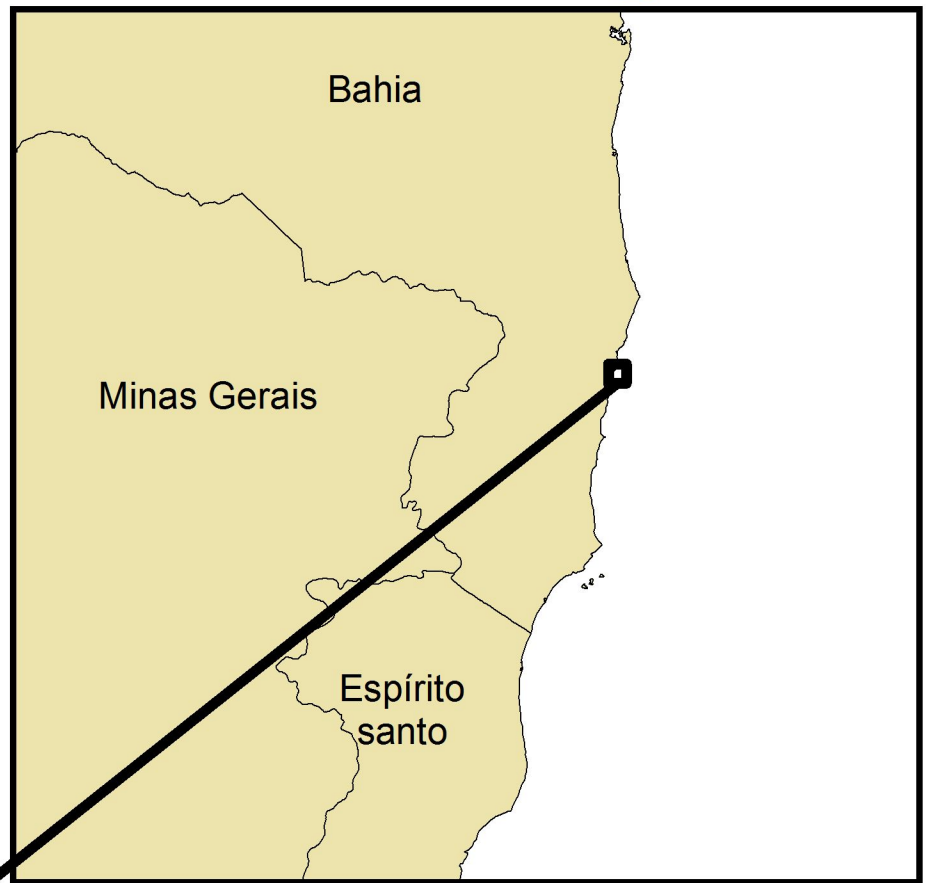
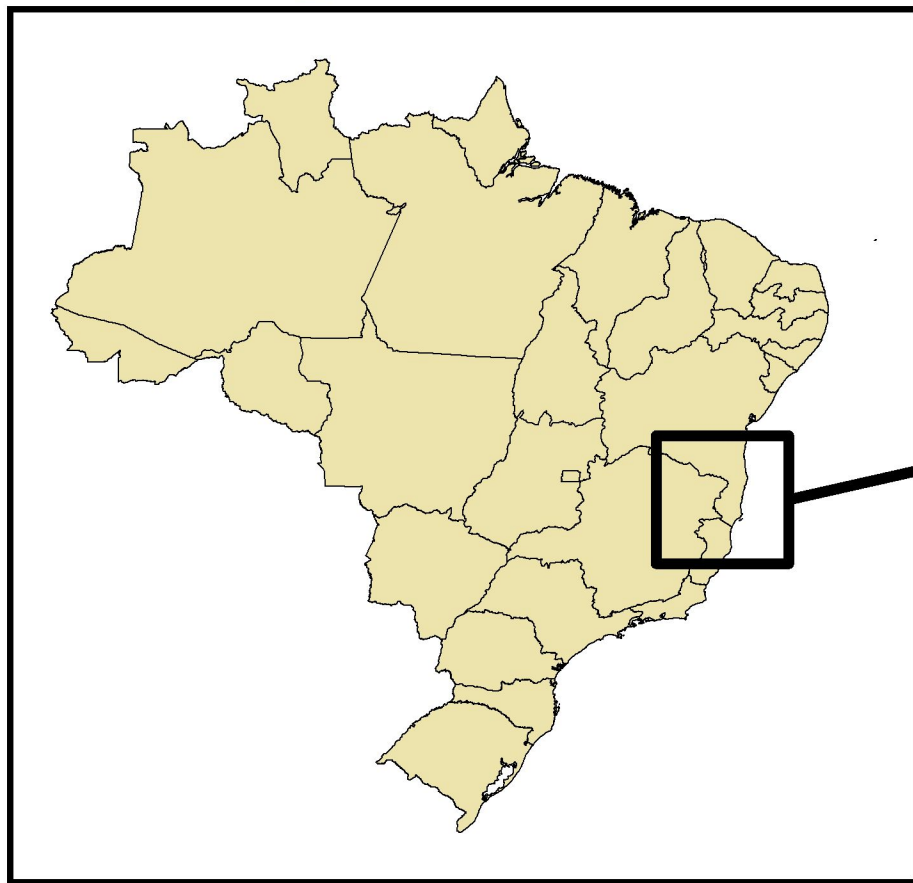
Os seguintes mapas compõem este documento:

- Imagem de satélite QuickBird com toponímia que representa resgate histórico dos nomes usados por antigos pescadores locais (capa).
- Vistas 3-D do Recife de Fora (capa).
- Seqüência de perspectivas do modelo digital batimétrico em diferentes níveis de maré (capa).
- Mapa de localização do Recife de Fora, baseado na Carta Náutica Digital "Baías Cabralia e Porto Seguro" (n° 120501, DHN 2007).
- Enquadramento do Parque Municipal Marinho do Recife de Fora na referida Carta Náutica Digital, destacando nível de conhecimento anterior a este trabalho.
- Mapa batimétrico do Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, apresentando as mesmas linhas isobatimétricas presentes na referida Carta Náutica Digital.
- Mapa batimétrico do Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, apresentando diferenças de profundidade através de escala de cores.
- Imagem de satélite QuickBird original utilizada em mapas a seguir.
- Fusão da imagem de satélite com dados batimétricos, acrescidos de sombreamento digital.
- Mapa de declividades presentes no Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, onde locais planos aparecem em verde.
- Mapa de declividades presentes no Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, onde locais planos aparecem em verde.
- Mapa de declividades presentes no Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, onde locais planos aparecem transparentes sobre a imagem de satélite.
- Mapa de Aspecto, mostrando a direção das encostas do recife.

A partir destas bases cartográficas, o Projeto Coral Vivo está agora mapeando as comunidades biológicas do Parque.



# Mapeamento Físico do Recife de Fora

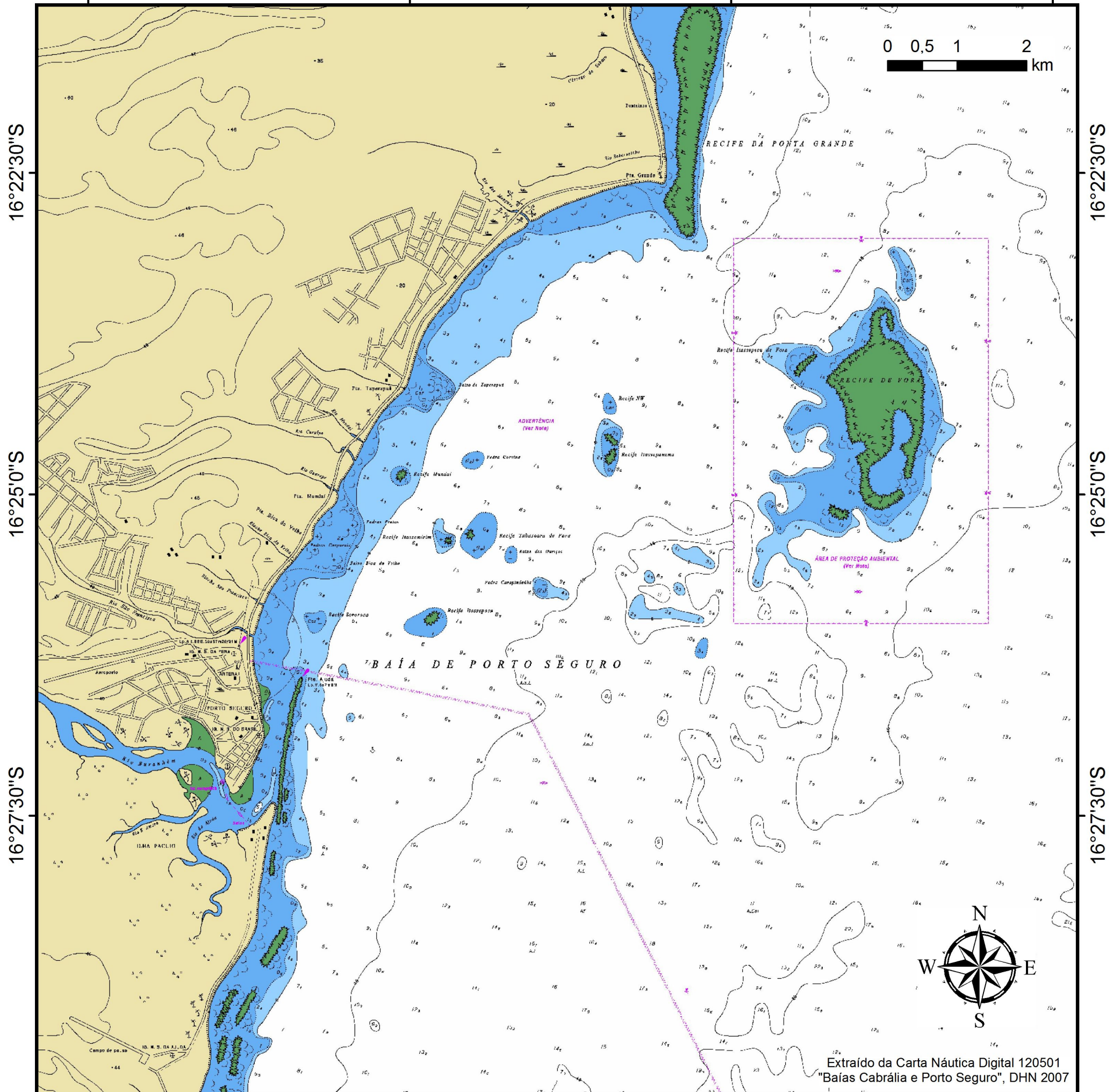


39°5'0"W

39°2'30"W

39°0'0"W

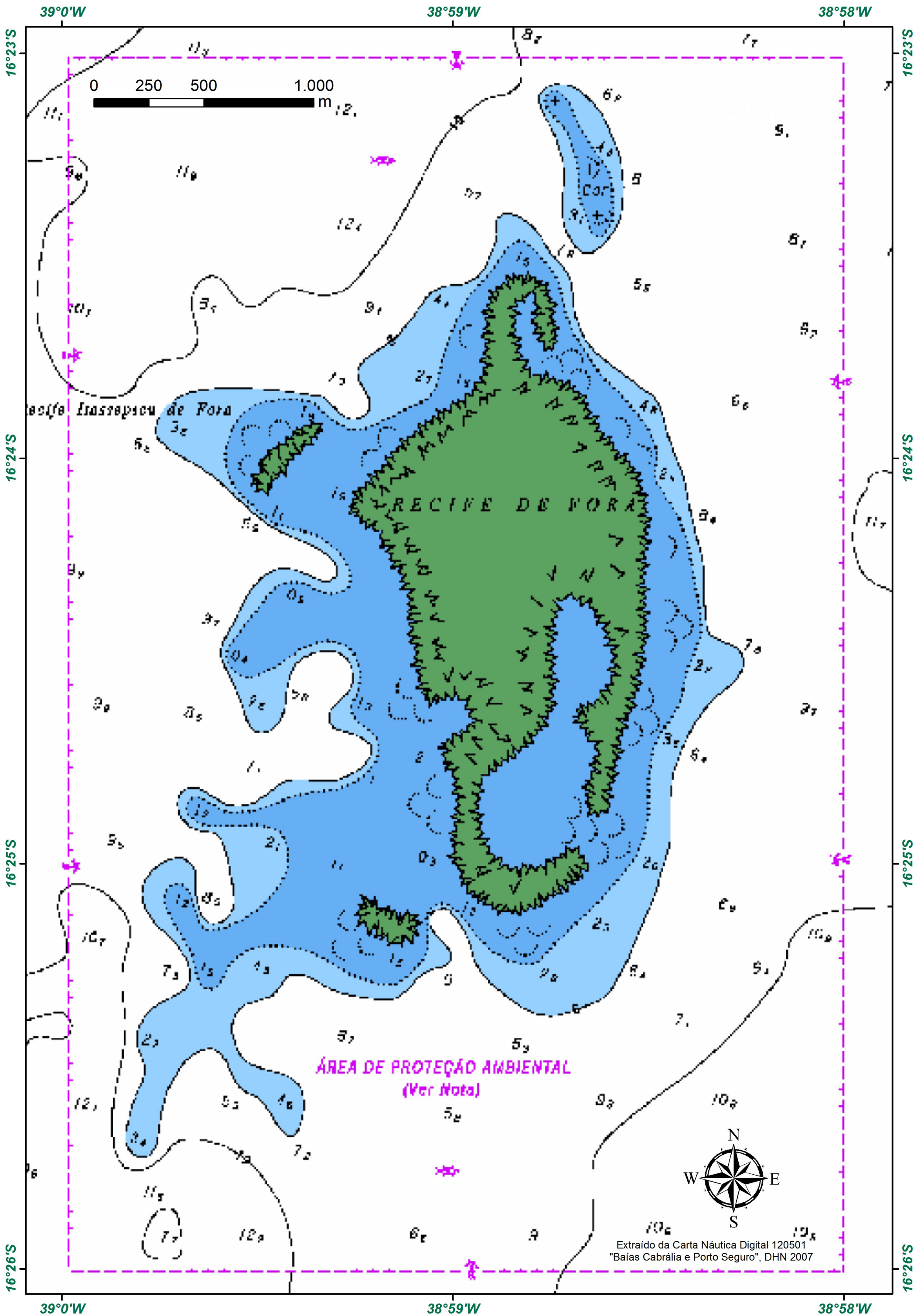
38°57'30"W



Extraído da Carta Náutica Digital 120501 "Baías Cabrália e Porto Seguro", DHN 2007



# Mapeamento Físico do Recife de Fora

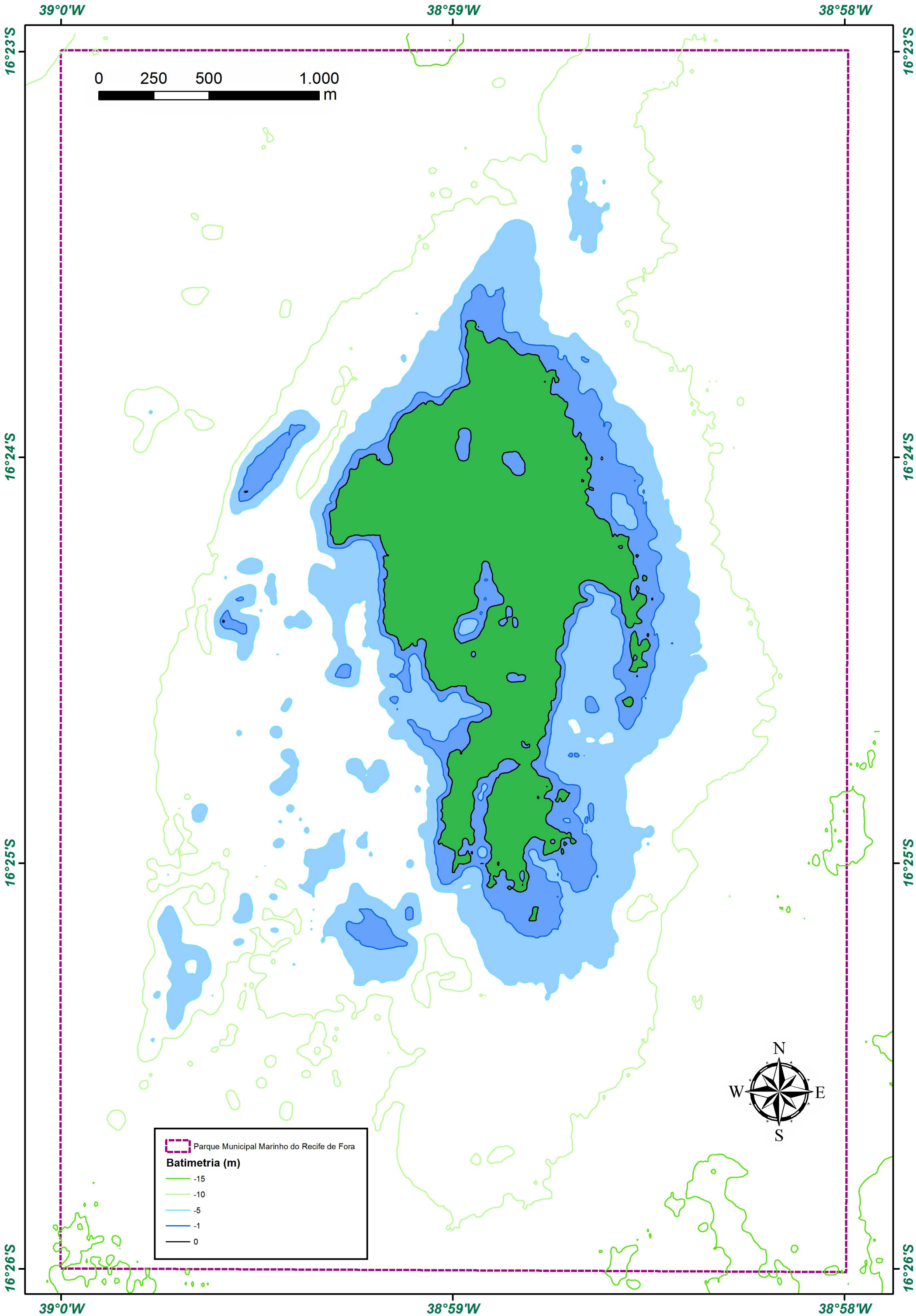


ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL  
(Ver Nota)

Extraído da Carta Náutica Digital 120501  
"Baías Cabrália e Porto Seguro", DHN 2007

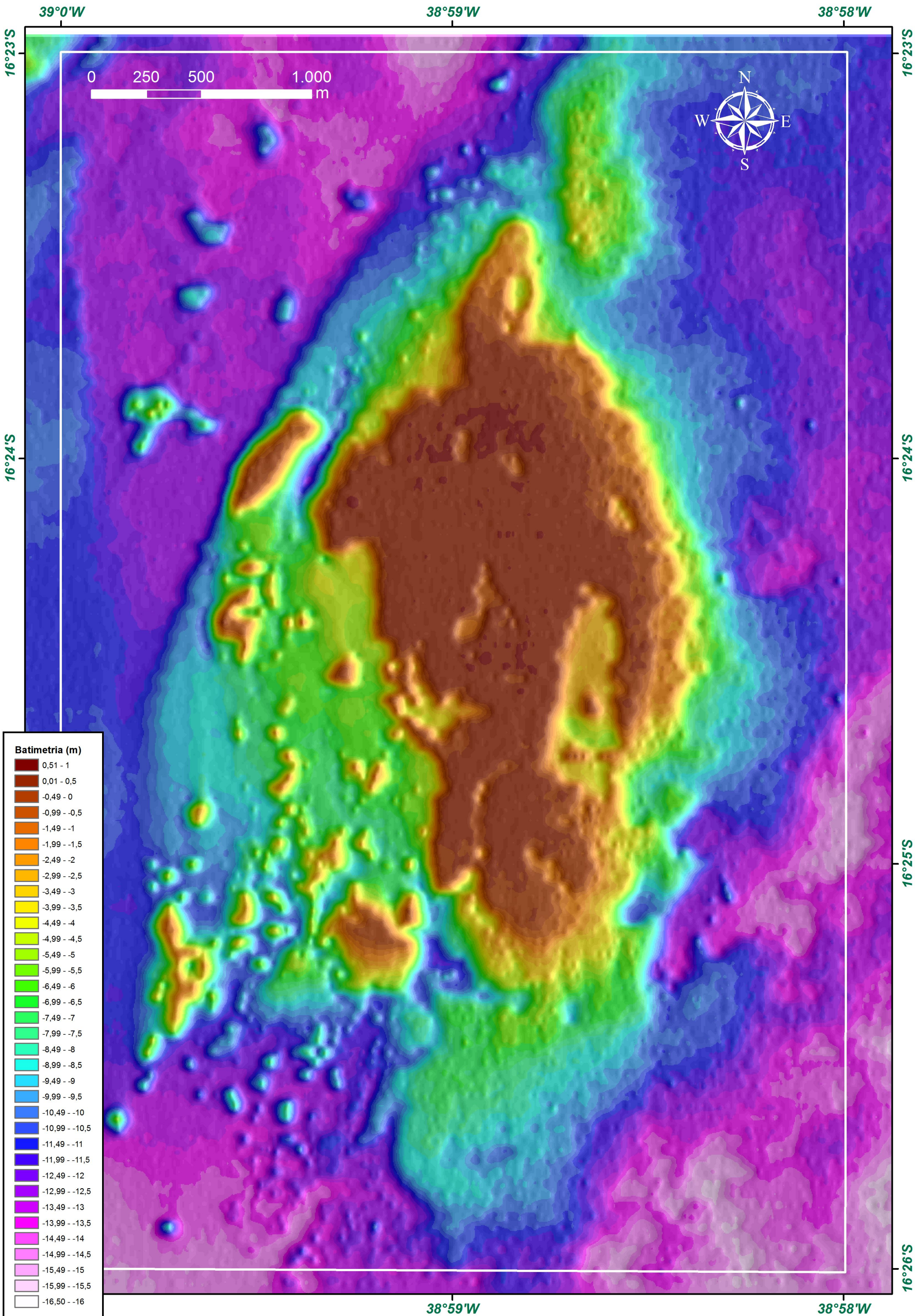


# Mapeamento Físico do Recife de Fora





# Mapeamento Físico do Recife de Fora



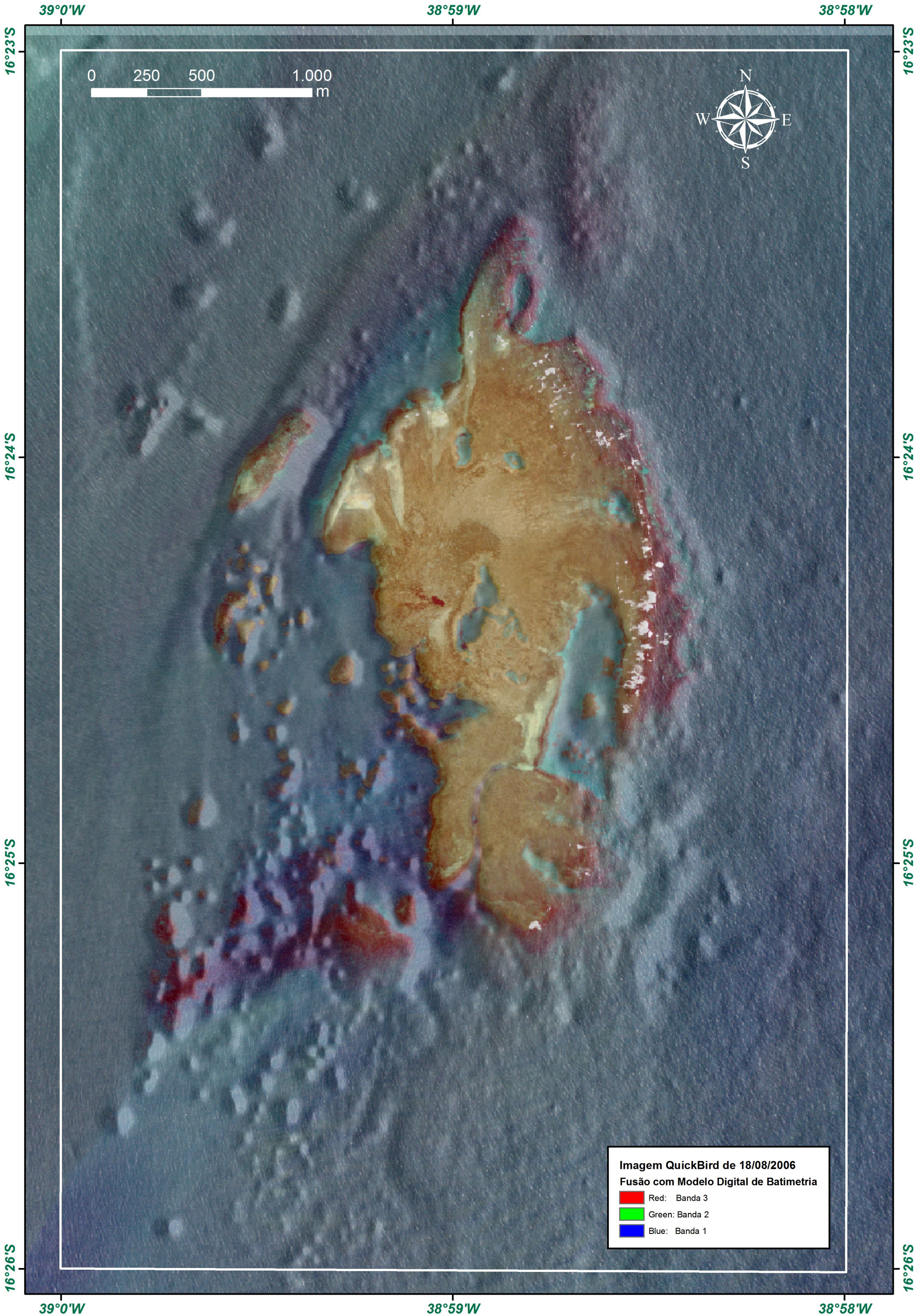


# Mapeamento Físico do Recife de Fora





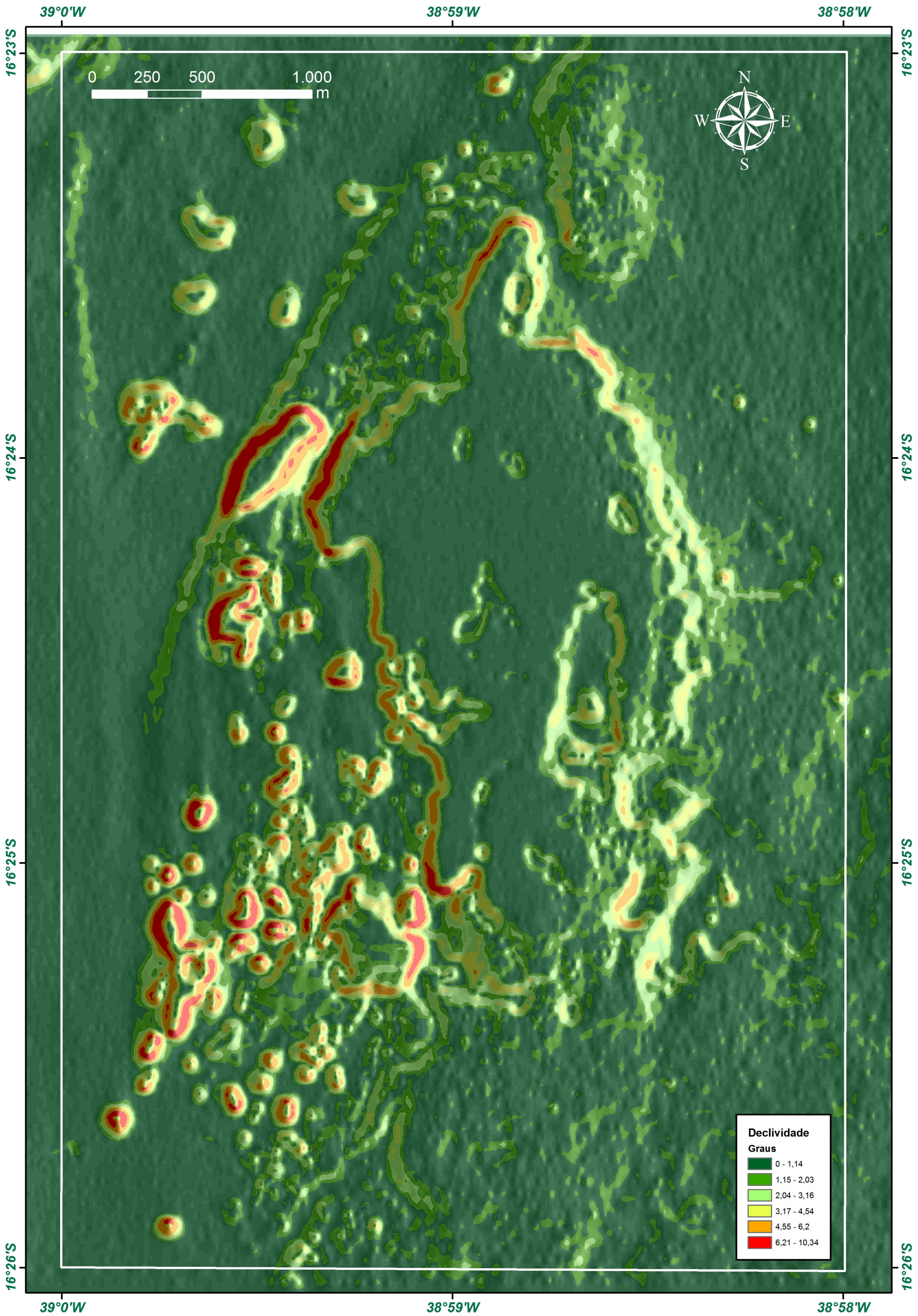
# Mapeamento Físico do Recife de Fora





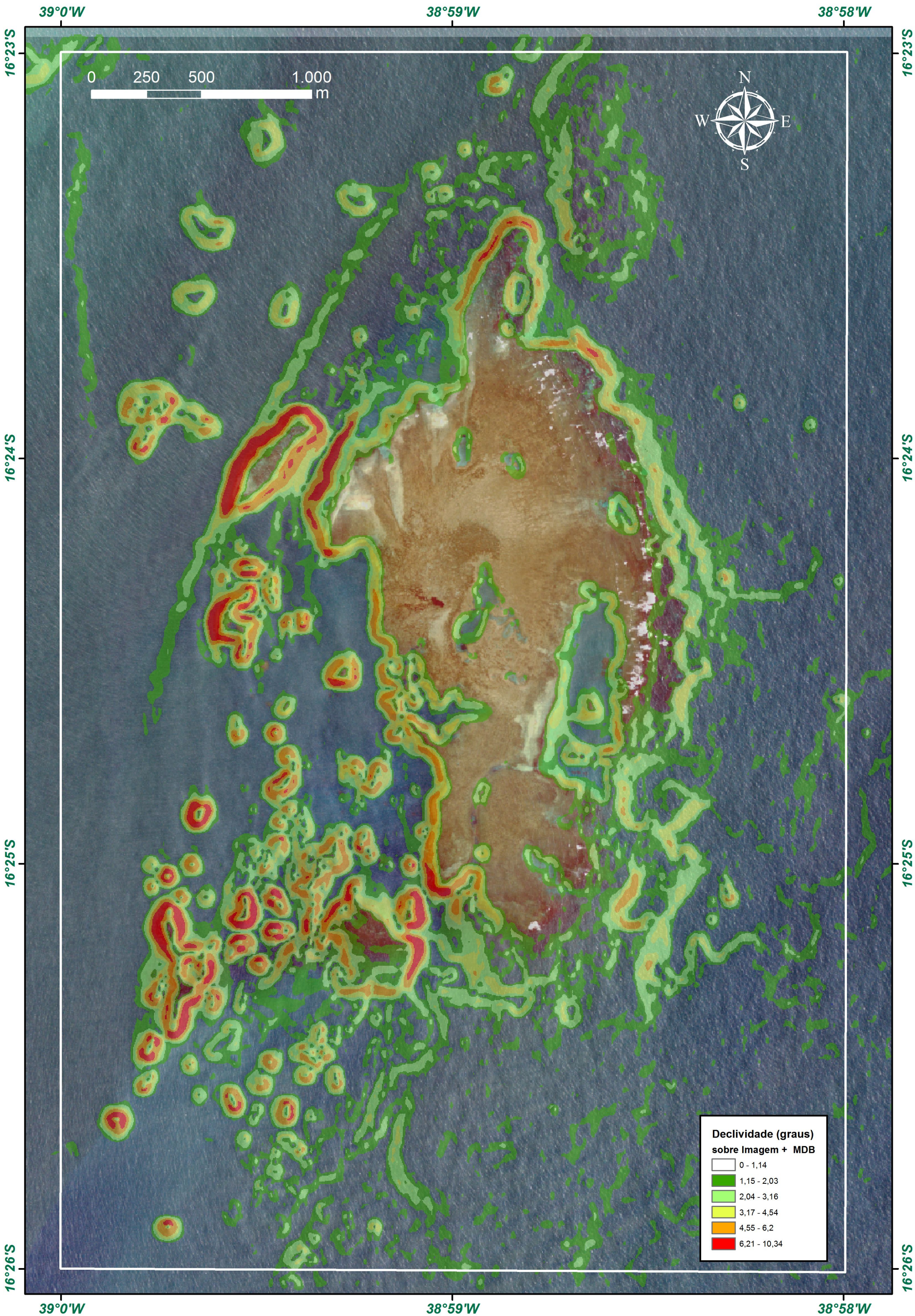


# Mapeamento Físico do Recife de Fora





# Mapeamento Físico do Recife de Fora





# Mapeamento Físico do Recife de Fora

